

Documentação	
FONTOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Geral)
Data	13/9/2001 Pg A36
Class.	402

Programa de prevenção contempla mais de 80% dos índios no País

CUIABÁ – Os programas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e aids do Ministério da Saúde, governos estaduais e ONGs contemplam mais de 80% da população indígena do País, estimada em 350 mil habitantes. No entanto, a contaminação das etnias preocupa os especialistas que participam, em Cuiabá, do 4.º Congresso Brasileiro de DST e Aids. Existem em todo o País 36 casos de contaminação pelo vírus HIV em aldeias.

Segundo o coordenador do programa DST/Aids, do Ministério da Saúde, Paulo Teixeira, os projetos de prevenção estão sendo executados em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Fundação Nacional do Índio (Funai). “Essas atividades têm caráter preventivo, uma vez que ainda é baixo o índice de contaminação entre os índios”, disse

Teixeira. “Temos de proteger essas populações”.

O evento, que termina hoje, reúne 1,5 mil representantes de organizações públicas, privadas e não-governamentais, agências de cooperação e instituições acadêmicas, entre outras. Do encontro deve sair o primeiro plano de ação nacional contra a epidemia de aids.

O tema mais importante do congresso é a busca de um equilíbrio entre prevenção e tratamento nas estratégias de combate à doença. Um estudo feito pelo Ministério da Saúde para estimar o número de brasileiros infectados pelo HIV no ano de 2000 apresenta aumento de aproximadamente 10% em relação a 1998: subiu de 536.920 para 597.443, chegando a menos da metade da previsão feita pelo Banco Mundial para 2000, que era de 1 milhão e 200 mil brasileiros infectados. (N.F.)